

# ZS – GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

IPSS n.º 1/19, a fls. 67 e 67 verso, do Livro n.º 16 das Associações de Solidariedade Social efetuada em 9/08/2018,  
nos termos do n.º 2 do Artigo 9º do Regulamento acima citado

NIF 501424300

Rua da Liberdade n.º 13 – A \* Zambujeira \* 2530-323 LOURINHÃ

## CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da Assembleia vem por este meio, de acordo com os Estatutos da **ZS – GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO**, convocar uma Assembleia Geral para o próximo dia 23 de Março de 2025, pelas 18:00 Horas, nas instalações da Sede da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- a) - Apresentação, Votação e Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024 e respetivo Relatório do Parecer Fiscal.
- b) - Outros assuntos.

(Se à hora designada não houver número suficiente de associados, a Assembleia Geral iniciar-se-á meia hora mais tarde com os associados presentes).

Zambujeira do Mar, 26 de Fevereiro de 2025

O Presidente da Assembleia,



(Brian Costa Silva)



GRUPO DESPORTIVO,  
CULTURAL E RECREATIVO  
ZAMBUJEIRA - SERRA DO CALVO

NIF: 501 424 300  
Rua da Liberdade, N.º 13  
ZAMBUJEIRA - SERRA DO CALVO  
2530-323 LOURINHÃ

## ATAS

Ata número quarenta e oito

----- Aos vinte e três dias do mês de Março de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede social da ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, número de identificação fiscal 501.424.300, na Rua da Liberdade nº. 13-A, lugar de Zambujeira do Mar, freguesia da União de Freguesias da Lourinhã e Atalaia, e concelho de Lourinhã, a reunião da Assembleia convocada pelo seu Presidente de Mesa Brian Silva, de acordo com o disposto nos estatutos desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----a) - Apresentação, Votação e Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024 e respetivo Relatório do Parecer Fiscal.-----

----- b) – Outros assuntos. -----

----- O Presidente da Mesa, Brian Silva deu por aberta a Sessão, após os trinta minutos de tolerância de acordo com os estatutos, estiveram presentes 24 (Vinte e Quatro) associados. -----

De seguida o mesmo procedeu à leitura da convocatória e respetiva ordem de trabalhos.-----

-----Em seguida iniciou-se o **Ponto a)** da Ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Assembleia Brian Silva dado a palavra à Presidente da Direção Maria Matos, que apresentou por ordem cronológica as diversas atividades durante o ano de 2024, dando assim lugar ao Relatório de Atividades da Associação ZS no exercício de 2024.

Brian Silva agradeceu à Direção e em especial à Presidente Maria Matos o apoio e trabalho desenvolvido, para o Centro de Dia (projeto, construção, orçamentos, candidatura PRR, etc., e em todo o processo administrativo. -----

Foi também sugerido apresentar em data a determinar o agradecimento a todas as pessoas envolvidas na Modalidade do Futsal. -----

O Sr. Fernando Nascimento tomou a palavra e informou que o Sr. António e a Sr<sup>a</sup>. Manuela Candeias vão deixar este ano o Futsal, deve ser tomado em conta que os pais e toda a equipa ao longo dos anos, contribuíram para que os valores existentes na rubrica do Futsal sejam canalizados para a construção do Centro de Dia. -----

-----O elemento que entrou recentemente para o apoio ao Futsal, a Sra. Bárbara Sousa Inácio, saiu por não corresponder às expectativas esperadas.-----

-----O Sr. Fernando Nascimento sugeriu que as pessoas da Zambujeira do Mar e Seniores, através do Escalão de Seniores, que joguem Futsal podem integrar o grupo de Veteranos Lourinhã, podendo trazer algum movimento e impulsionar o desporto nesta área. -----

## ATAS

-----Foi posto à Votação o **Ponto a)** - Apresentação, Votação e Aprovação do Relatório de Atividades e Contas de 2024 e respetivo Relatório do Parecer Fiscal, tendo sido aprovado por unanimidade .-----

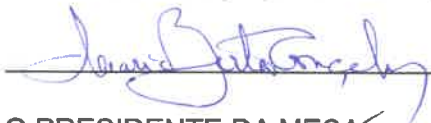
-----Em **Outros Assuntos** a Maria Matos explicou a consulta a dois Bancos: Montepio e Caixa de Crédito Agrícola que foram contactados para o futuro empréstimo que poderá ir até 500.000,00 €, necessário contrair para as despesas com a construção do Centro de Dia. Perspetiva-se pedir este empréstimo à Caixa de Crédito Agrícola da Lourinhã, uma vez que apresenta opções mais vantajosas. -----

-----Maria Matos questionou se esta informação pode ser debatida em **Outros Assuntos**, tendo o Presidente da Mesa Brian Silva chamado a atenção que este assunto deve fazer parte de um ponto da Ordem de Trabalhos numa futura reunião da Assembleia Geral.-----

-----Foi proposto à Assembleia Geral a aprovação da Ata em Minuta desta Assembleia, tendo sido a mesma lida e aprovada por unanimidade.-----

-----E nada mais havendo a tratar, foi dada como encerrada a Sessão, pelas 20 horas, da qual, para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata que foi lida em minuta, que eu Maria Berta Seles Correia Gonçalves, subscrevo bem como o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Brian Silva e a Segunda Secretária D. Maria de Lourdes Pereira Calçada.-----

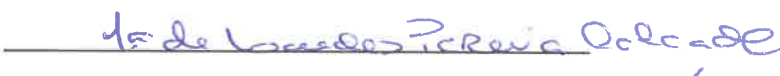
A PRIMEIRA SECRETÁRIA DA MESA,

  
-----

O PRESIDENTE DA MESA,

  
-----

A SEGUNDA SECRETÁRIA DA MESA,

  
-----



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Assembleia Geral de 23 de Março de 2025

1 on - 0 5  
Carla  
Carla  
Carla

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com a alínea b) do Artigo 29 dos Estatutos a Direção submete à apreciação da Assembleia Geral e respetiva aprovação o Relatório Anual de Atividades e Contas 2024.

# Lista dos Órgãos Sociais para o mandato 2022/2026

## Mesa da Assembleia-Geral

**Presidente:** Brian Costa Silva, sócio nº.367,

**Primeira Secretária:** Maria Berta Gonçalves, sócia nº 327,

**Segundo Secretário:** Maria de Lourdes Pereira Calçada, sócia, nº. 26,

## Direção

**Presidente:** Maria da Guia Pereira de Matos, sócia nº. 221,

**Vice Presidente:** Susana Maria da Rocha Santos, sócio nº. 292,

**Secretária:** Maria Fernanda C. A. Pereira, sócia nº. 233,

**Tesoureira:** Gabriela da Anunciação Calçada, sócia nº. 142,

**Vogal:** José Correia, sócio, nº. 075,

**Primeiro Suplente:** Fernando Marques do Nascimento, sócio nº. 252,

**Segundo Suplente:** António José Pereira, sócio nº. 018,

**Terceiro Suplente:** Vítor Marques Delgado, sócio nº. 098,

**Quarto Suplente:** Mário Ferreira Lúcio, sócio nº. 005

## Conselho Fiscal

**Presidente:** Luís Ernesto da Silva Inácio, sócio nº. 053,

**Vice – Presidente:** Octávio Santos Pereira Perluxo, sócio nº. 058,

**Vogal:** Marcelo Filipe Pereira Marteleira, sócio nº. 336,

**Primeiro Suplente:** Luís António Pereira Perluxo, sócio nº. 274

**Segundo Suplente:** Amílcar Manuel Martins da Silva, sócio nº. 170

**Terceiro Suplente:** Rui Fernando Matos Pereira, sócio nº. 283,



## Comissão de Honra

1. Romão Lino Correia, sócio nº. 027,
2. José Carlos Matos Nunes, sócio nº. 68,
3. Fernando Jorge Delgado Pereira, sócio nº. 24,
4. Onofre José Vicente dos Santos, sócio nº. 29,
5. Maria dos Anjos Leitão dos Santos,
6. Elizabeth Lino Correia
7. Maria das Dores Matos Pereira, sócia nº. 289,
8. Maria do Rosário Leitão, sócia nº. 191,
9. António Luís Marques, sócio n.º 207
10. José Artur Calçada Alves, sócio n.º 49
11. Joaquim Santos Pereira, sócio nº. 014,
12. José Inácio Delgado, sócio nº. 334,

*Handwritten signature:*  
Lino L. Santos  
Confess  
Carreia

## 2. ACTIVIDADES

### 2.1 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024

Ao longo do ano de 2024, a Associação **ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo** promoveu diversas iniciativas nas áreas social, recreativa, desportiva e cultural, reforçando o seu compromisso com a comunidade.

A presença digital da Associação foi dinamizada através da atualização regular da página no Facebook, do website [www.zambujeiraeserra.pt](http://www.zambujeiraeserra.pt) e da página na Plataforma do Associativismo da Freguesia de Lourinhã e Atalaia.

A exploração do café no funcionamento tem sido regular, com horário das 6h às 24h, atingindo um pico de movimento no mês de agosto.

Dentro das diversas iniciativas realizadas, destacam-se as seguintes:

#### **Janeiro**

- Grupo de Cantares de Musica Popular Portuguesa da ZS animou com as Janeiras as aldeias de Zambujeira do Mar e Serra do Calvo.
- Grupo de Cantares de Musica Popular Portuguesa da ZS, atuou no Concerto dos Reis na Igreja N. Senhora das Dores, na Zambujeira do Mar, Lourinhã.
- Grupo Cordas do Mar atuou no Concerto dos Reis na Igreja N. Senhora das Dores da Zambujeira do Mar, Lourinhã.
- Organização do 28º Grande Prémio de Atletismo da Zambujeira e Serra, inserido no 31º Troféu Municipal de Atletismo.
- Presença na homenagem a Jacinto Correia, herói das Invasões Francesas.
- Submissão da Candidatura ao Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo do Município da Lourinhã acerca da Modalidade de Futsal.

#### **Fevereiro**

- A ZS em parceria com a União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia, proporcionou no dia dos Namorados, uma visita ao Museu D. Pedro I, em Serra D´el Rei.
- Celebração dos 41 anos da Associação ZS, com homenagens e um almoço comemorativo.

*Janeiro - 15*  
*Assunto*  
*Assunto*  
*Assunto*

- Organização de um Baile de Carnaval.
- A ZS passou a ter uma Academia Yoshida Team de Defesa Pessoal.
- A ZS passou a ter aulas de Pilates nas suas instalações, para amantes desta modalidade.
- Grupo de Cantares de Musica Popular Portuguesa da ZS participou e animou o Centro de Dia da Freguesia do Turcifal em Torres Vedras.

Handwritten signature and initials in the top right corner, including the name 'Cavaleiro' and other illegible markings.

### **Março**

- Participação na Reunião do CLAS Lourinhã
- Angariação de fundos no Canadá para o Centro de Dia e ATL em Serra do Calvo.
- Organização do "Dia do Homem" com jantar convívio.
- Realização da Assembleia Geral da ZS a 24 de Março.

### **Abril**

- A ZS participa na ExpoLourinhã, com a sua tenda de produtos tradicionais.
- Início das aulas de Zumba em parceria com o professor Hugo Ferreira.
- Atuação do Grupo de Cantares de Musica Popular Portuguesa na ExpoLourinhã.
- O Grupo Cordas do Mar atuou na Festa dos 50 Anos da Casa do Oeste.

### **Maio**

- Participação em rastreio cardiovascular em colaboração com a Cruz Vermelha.
- A ZS assinalou o "Dia da Espiga" a 9 de Maio.
- Atuação do Grupo de Cantares de Musica Popular Portuguesa no Centro de Dia da Columbeira, Bombarral.
- O Grupo Cordas do Mar atuou no Lar de S. Francisco de Varatojo, Torres Vedras.

### **Junho**

- Organização da Noite das Marchas Populares.
- Presença na Feira Saloia da Lourinhã, com stand com doçaria tradicional.

- As senhoras associadas à Cozinha Tradicional da ZS, participam no Museu da Lourinhã em Programa da TVI, inserido no "Somos Portugal".
- O Grupo Cordas do Mar atuou na Feira Saloia, Lourinhã.
- Atuação do Grupo de Cantares de Musica Popular Portuguesa na Feira Saloia, Lourinhã.
- Comemoração dos Santos Populares com participação das Marchas Populares da ZS em várias localidades.
- Início da captação de atletas de Futsal feminino para a época 2024/25.
- Presença nas Tasquinhas da Lourinhã (Festa do Concelho), com stand com doçaria tradicional.

*Handwritten signature: Cantares Populares*  
*Handwritten signature: Amie*

### **Julho**

- Almoço e encerramento da época 2023/24 do Futsal Feminino.
- Comemoração dos Santos Populares com participação das Marchas Populares da ZS a atuar no Seixal.
- 2º Passeio de Motos Clássicas, organização da ZS.
- O Grupo Cordas do Mar atuou no Evento "Dinossauros Saem à Rua" na Lourinhã.
- Atuação do Grupo de Cantares de Musica Popular Portuguesa no Evento "Dinossauros Saem à Rua" na Lourinhã.
- Presença no Evento "Dinossauros Saem à Rua" na Lourinhã, com stand com doçaria tradicional.
- 27 e 28 de Julho, realizou-se o Festival do Choco.

### **Agosto**

- Organização da Festa Anual da Zambujeira do Mar em Honra de Nossa Senhora das Dores.
- Caminhada "Terra do Mar" e jogo de futebol Casados x Solteiros.
- O Grupo Cordas do Mar atuou no Evento dos Antigos Combatentes em Runa.

## Setembro

- Organização em parceria com o Município da Lourinhã, que cedeu o transporte, numa visita cultural ao Palácio da Ajuda, Quinta do Conventinho e Museu do Vinho e da Vinha de Bucelas
- Início da época e dos treinos da Academia Futsal.

*Handwritten notes and signatures:*  
a. *Handwritten signature*  
*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*  
*Handwritten signature*

## Outubro

- Exposição "Vivência, Culturas e Memórias de Ultramar", no dia 5 de Outubro, em parceria com a Associação Maria Matos.
- Início das aulas de Ginástica Sénior.
- Presença no Festival da Abóbora de Lourinhã e Atalaia, com stand com doçaria tradicional, tendo ganho o 3º lugar no 7º Concurso Nacional de Doces de Abóbora.
- O Grupo Cordas do Mar atuou no Evento Festival da Abóbora de Lourinhã e Atalaia.
- Atuação do Grupo de Cantares de Musica Popular Portuguesa no Evento Festival da Abóbora de Lourinhã e Atalaia.
- Confeção de broas tradicionais.
- O Grupo Cordas do Mar atuou no Lar Nossa Senhora do Ó em Vilar, Cadaval.
- O Grupo Cordas do Mar atuou no Lar da Santa Casa da Misericórdia da Marteleira.
- Jogos de Futsal de Amizade dos escalões mais jovens da ZS.

## Novembro

- Almoço de convívio com voluntários da Festa Anual.
- Realização do "Almoço com Arte" em parceria com a Associação Maria Matos.
- Jogos de Futsal de Amizade dos escalões mais jovens da ZS.
- O Grupo Cordas do Mar atuou no Centro Social e Paroquial de Alguber, Cadaval.
- O Grupo Cordas do Mar atuou no Lar S. José da Santa Casa da Misericórdia de Almeirim
- O Grupo Cordas do Mar atuou no Lar da Associação de Socorros da Freguesia do

Turcifal em Torres Vedras.

- Realização da Assembleia Geral da ZS a 24 de Novembro.

### **Dezembro**

- 5ª Edição do Festival da Batata Doce.
- Organização da Festa em Honra N.S. Conceição da Serra do Calvo.
- Parceria com a Associação Maria Matos, no Evento "Aldeia Presépio", evento natalício com palestras, concertos e atividades.
- Organização da festa de Passagem de Ano 2024/25.

Deste modo, a Associação ZS reafirmou o seu papel ativo na dinamização da vida comunitária, promovendo momentos de partilha e convívio que fortalecem os laços entre os habitantes das aldeias de Zambujeira do Mar, Serra do Calvo e região.

2024-11-13  
Santos  
Carvalho  
Carvalho

O Centro de Dia / ATL entrou na 2ª parte da construção em agosto do presente ano, entrando agora numa fase crucial, com os próximos 12 meses a serem determinantes para a conclusão deste **importante investimento social**.

Este projeto conta com um financiamento do **PRR no valor de 458.995,30 €** e um apoio do **Município da Lourinhã de 250.000,00 €**, num investimento global de **1.179.511,72 € (IVA incluído)**, conforme definido no Caderno de Encargos. Importa ainda referir que, nos anos de 2018, 2019 e 2020, já haviam sido investidos **246.267,77 €**, bem como a doação do terreno por parte da **Fábrica da Igreja N. S. Anunciação da Lourinhã**, avaliada em **65.752,00 €**.

Para as obras realizadas em 2024, o montante investido ascendeu a **155.205,76 €**, estando previsto um investimento adicional de **1.032.573,44 € em 2025** para a conclusão da obra do Edifício. Para assegurar a sustentabilidade financeira do projeto, será necessário recorrer a um **empréstimo até 500.000,00 €**, garantindo liquidez para as exigências de tesouraria, nomeadamente no pagamento do IVA, que totaliza **188.428,31 €** (ainda que posteriormente reembolsado).

Além da finalização da construção, será também fundamental assegurar a compra do **Equipamento completo do Edifício (cozinha, máquinas, Equipamento escritório, mobiliário, etc.)** e, caso se justifique, a **aquisição de 2 viaturas** para reforçar a capacidade de resposta do SAD, embora a **ZS** já disponha de duas unidades.

Desta forma, o recurso a um empréstimo de longo prazo permitirá consolidar este investimento e garantir que o Centro de Dia / ATL esteja totalmente operacional e ao serviço da comunidade.

	Obra 2018-2023	Obra 2024 (1)	Obra 2025 (2)	Apoios 2024/2025 (3)
Edifício CD/ATL	246.267,77 €	155.205,76 €	1.032.573,44 €	458.995,30€ (PRR)
Terreno CD/ATL	65.752,00 €			250.000,00€ (CML)
Equipamentos (Prev.)			154.939,00 €	90.043,27€ (Canadá)
Viaturas (Prev.)			80.009,00 €	23.000,00€ (Futsal)
Reembolso do IVA				188.428,31 € (iva)
<b>TOTAIS</b>	<b>312.019,77 €</b>	<b>155.205,76 €</b>	<b>1.267.521,44 €</b>	<b>1.010.466,88 €</b>

O valor provisório de necessidades de **412.260,32 € ((1)+(2)-(3))** será menor mediante a dedução de fundos próprios provenientes de eventos realizados pela **ZS**, da decisão sobre a aquisição de viaturas e, eventualmente, da aprovação de uma candidatura que contribua para diminuir o montante do **Empréstimo bancário**.

*Amirito*  
*Santo*  
*Carla*  
*Cláudio*



Associação de Zambujeira e Serra do Calvo  
João Carlos  
Carvalho  
Carvalho

## 2. PROPOSTAS

### Proposta da Direção à Assembleia Geral da ZS - Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo

A Direção da ZS propõe à Assembleia Geral a deliberação dos seguintes pontos:

1. **Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2024.**
2. **Voto de agradecimento** a todos os que contribuíram para o sucesso das atividades desportivas, culturais, recreativas e sociais promovidas pela Associação.
3. **Voto de agradecimento** a todos os que colaboraram nas tarefas da cozinha, garantindo o bom funcionamento deste serviço essencial.
4. **Voto de agradecimento** a todos os que se dedicaram à substituição das funcionárias, assegurando a continuidade do funcionamento do café.
5. **Voto de agradecimento** às funcionárias pelo seu empenho e dedicação, assim como aos fornecedores e clientes pelo apoio e confiança demonstrados.
6. **Voto de agradecimento** ao Município da Lourinhã e à União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia pelo apoio prestado sempre que solicitado, contribuindo para o desenvolvimento das atividades da Associação.

Agradecemos a participação de todos e contamos com a vossa presença para deliberar sobre estes pontos essenciais para a nossa coletividade.

João Carlos  
Carvalho  
Carvalho  
A Direção  
João Carlos  
Carvalho  
Carvalho



# Relatório e Parecer Fiscal

Assembleia Geral de 20 de Março de 2025



## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos da Lei e dos Estatutos da ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua ação fiscalizadora exercida relativa ao ano de 2024.

Desde a sua tomada de posse, que o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação, verificou a regularidade da sua documentação e inteirou-se dos atos da Direção, de quem recebeu sempre os esclarecimentos solicitados.

Apreciou o Relatório de Atividades da Associação relativo ao exercício 2024, que propõe a aplicação dos respetivos Resultados. Apreciou igualmente as demonstrações financeiras que inclui o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Natureza e por funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivos Anexos.


A sua conclusão é de que os documentos citados apresentam uma exposição adequada da atividade desenvolvida e da situação patrimonial da associação.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer:

- Que sejam aprovados os documentos e prestações de contas do exercício 2024.
- Que seja aprovada a transferência para Resultados Transitados o Resultado Líquido de 189.681,01 € (Positivo).
- Que seja expreso à Direção um agradecimento pela colaboração prestada ao Conselho Fiscal.

Zambujeira do Mar, 20 de Março de 2025

O Conselho Fiscal

  
Hancelo Kanteleina

# Balanço ( SNC ESNL )

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S. Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

Anual

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 dez 2024	31 dez 2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		400.208,58	288.623,64
Bens património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		467,77	467,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		3.758,91	4.099,53
Estado e outros entes públicos		13.741,05	2.501,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos		11.254,15	1.657,87
Outros ativos correntes		455,32	14.746,88
Caixa e depósitos bancários		387.208,72	154.579,18
<b>Total do activo ...</b>		<b>817.094,50</b>	<b>466.675,97</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		5.378,91	5.378,91
Resultados transitados		359.181,25	344.854,79
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		199.808,10	62.109,51
Resultado líquido do período		189.681,01	14.326,46
<b>Total dos fundos patrimoniais...</b>		<b>754.049,27</b>	<b>426.669,67</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
<b>Total do passivo não corrente ...</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		8.902,97	10.417,23
Estado e outros entes públicos		30.583,23	2.558,87
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		265,80	4.605,10
Outros passivos correntes		23.293,23	22.425,10
<b>Total do passivo corrente ...</b>		<b>63.045,23</b>	<b>40.006,30</b>
<b>Total do passivo...</b>		<b>63.045,23</b>	<b>40.006,30</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...</b>		<b>817.094,50</b>	<b>466.675,97</b>

# Balanço ( SNC ESNL )

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

Anual

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 dez 2024	31 dez 2023

Zambujeira, 23 de março de 2025

Contabilista Certificado

Bidália M.S. Matias Pedro

Representante Legal

João António Gabriel Pereira  
Maia Fernanda Pereira  
João Carlos

# Demonstração Resultados ( SNC ESNL )

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31 dez 2024	31 dez 2023
Vendas e serviços prestados	+	218.081,79	207.609,75
Subsídios,doações e legados à exploração	+	221.555,94	46.001,71
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	103.296,15	106.525,02
Fornecimentos e serviços externos	-	62.675,85	54.652,24
Gastos com o pessoal	-	53.689,99	50.496,77
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-		
Provisões (aumentos/reduções)	-		
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	-		
Aumentos/reduções de justo valor	+		
Outros rendimentos e ganhos	+	899,54	15,88
Outros gastos e perdas	-	7.128,25	3.948,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<b>213.747,03</b>	<b>38.005,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	24.027,76	23.668,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<b>189.719,27</b>	<b>14.336,23</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-	38,26	9,77
Resultado antes de impostos		<b>189.681,01</b>	<b>14.326,46</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-		
Resultado líquido do período		<b>189.681,01</b>	<b>14.326,46</b>

Zambujeira, 23 de março de 2025

Contabilista Certificado

*Ridália A.S. Matias Pedro*

Representante Legal

*Jonas Augusto*  
*Jacqueline Rasteiro Maria Bernarda Pereira*  
*Susana Santos*  
*Juliano*

# Demonstração de Fluxos de Caixa

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S. Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

*Santos*  
*R. Cardoso*  
*Alves*  
*Carvalho* Jan-16

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		394.834,30	275.975,09
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		304.553,15	203.424,73
Pagamentos ao pessoal		35.090,56	32.498,44
<b>Caixa gerada pelas operações</b>			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		176.332,09	(12.072,35)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>231.522,68</b>	<b>27.979,57</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		8,77	4,33
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>8,77</b>	<b>4,33</b>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			23,92
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>			<b>(23,92)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>231.531,45</b>	<b>27.959,98</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		154.579,18	125.381,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		387.208,72	154.579,18

# Demonstração de Fluxos de Caixa

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo  
2530-323 LOURINHÃ  
501424300

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2024	2023

Zambujeira, 23 de março de 2025

Contabilista Certificado

Gidalia A.S. Marques Pedro

O Representante Legal

José António  
María Fernanda Pereira  
Santos  
José Carlos



**ZS - Grupo Desportivo, Cultural,  
Recreativo e Social de  
Zambujeira e Serra do Calvo**

Anexo

23 de março de 2025

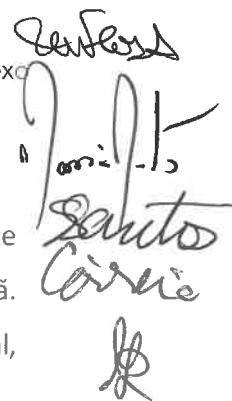
João  
António  
Santos  
Carreira  
R

## Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação .....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração. ....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	18
5	Ativos Fixos Tangíveis. ....	18
6	Ativos Intangíveis.....	19
7	Locações.....	19
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	20
9	Inventários .....	20
10	Rédito.....	21
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	21
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	21
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	22
14	Imposto sobre o Rendimento.....	22
15	Benefícios dos empregados.....	22
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais. ....	23
17	Outras Informações. ....	23
17.1	Investimentos Financeiros.....	23
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	24
17.3	Clientes e Utentes. ....	25
17.4	Outras contas a receber. ....	25
17.5	Diferimentos .....	26
17.6	Outros Ativos Financeiros .....	26
17.7	Caixa e Depósitos Bancários.....	26
17.8	Fundos Patrimoniais. ....	26
17.9	Fornecedores.....	27
17.10	Estado e Outros Entes Públicos. ....	27
17.11	Outras Contas a Pagar. ....	28

17.12 Outros Passivos Financeiros. ....	28
17.13 Subsídios, doações e legados à exploração .....	28
17.14 Fornecimentos e serviços externos. ....	29
17.15 Outros rendimentos. ....	30
17.16 Outros gastos .....	30
17.17 Resultados Financeiros.....	30
17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	31

Janilto  
Carmo  
Santos  
Carmo  
R



Santo Carreira

## **1 Identificação da Entidade**

A “ZS - Grupo Desp., Cult., Rec. Soc. Zambujeira S. Calvo” é uma instituição privada de solidariedade social (IPSS), com sede em Rua da Liberdade, nº 13 A - Zambujeira - Lourinhã. Tem como finalidade promover e desenvolver atividades de carácter desportivo, cultural, recreativo e social.


## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) — Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) — Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL — Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2024.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais” e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:

Anexo  
*António*  
*11/03/15*  
*Santos*  
*Correio*  


<b>Reconciliação dos Fundos Patrimoniais</b>	
<b>Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC</b>	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	0,00
Outros Ajustamentos	0,00
Impostos Diferidos	0,00
Total de Ajustamentos	0,00
<b>Fundos Patrimoniais SNC-ESNL</b>	<b>0,00</b>

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

<b>Reconciliação do Resultado</b>	
<b>Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC</b>	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	0,00
Outros Ajustamentos	0,00
Impostos Diferidos	0,00
Total de Ajustamentos	0,00
<b>Resultado Líquido SNC-ESNL</b>	<b>0,00</b>

### **3 Principais Políticas Contabilísticas**

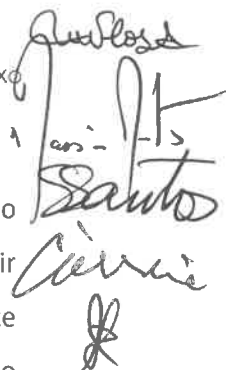
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



### 3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

### 3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

### 3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

### 3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente

Paulo Costa  
1. José J.  
Santo  
Ciriaco  
R

determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

#### 3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

#### 3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

#### 3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

#### 3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

Anexo  
15  
Santos  
Caires  
R

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.


As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 anos
Propriedade industrial	Duração da utilização exclusiva

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil,
- OU
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

*Alves*  
*Tristão*  
*Santos*  
*Cereia*  


### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	3 a 20
Equipamento básico	1 a 50
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento biológico	1 a 20
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 20

Anexo  
Jonilto  
Santos  
Carreira  
R

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

#### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de

Anexo  
1  
Santo  
Carneiro

produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações *no* justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

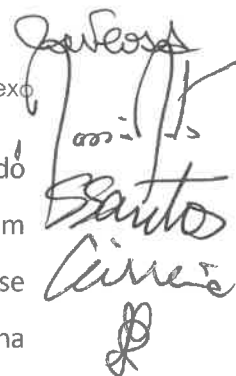
Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### 3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.



Paulo Santos Lima

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custode aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 — Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.7 Inventários

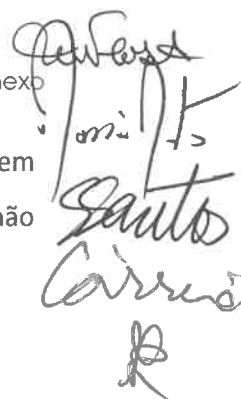
Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.



Handwritten signature and stamp. The signature is written in cursive and appears to be 'Anexo'. Below it, there is a stamp that reads 'Anexo' and 'Santo Amaro'.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### 3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Anexo  
1  
om: J  
Santos  
Carne  
R

### 3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.11 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos

antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

#### 3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

*Paulo Santos*  
*Carre*

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

**4 Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contábilísticas.

*Handwritten signature: Antônio Carlos Santos Carneiro*

**5 Ativos Fixos Tangíveis****Bens do domínio Público**

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

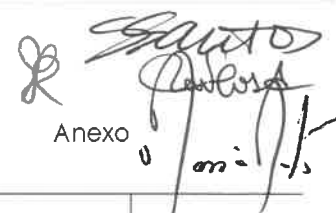
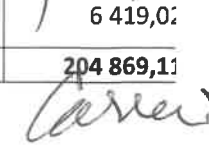
**Bens do Património histórico, artístico e cultural**

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” de bens do património histórico, artístico e cultural.

**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2023					
	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	16438,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 438,00
Edifícios e Outras construções	362 286,89	0,00	0,00	0,00	0,00	362 286,89
Equipamento Básico	42 496,43	3 804,61	0,00	0,00	0,00	46 301,04
Equipamento Transporte	30 967,54	0,00	0,00	0,00	0,00	30.967,54
Equipamento Administrativo	5 789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5 789,99
Outros Ativos Fixos	16 213,02	0,00	0,00	0,00	0,00	16 213,02
<b>Total</b>	<b>474 191,86</b>	<b>3 804,61</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>477 996,47</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	109 122,84	15 711,69	0,00	0,00	0,00	124 834,53
Equipamento Básico	40 016,69	1 216,34	0,00	0,00	0,00	41 233,03
Equipamento Transporte	22 217,54	4.375,00	0,00	0,00	0,00	26 592,54
Equipamento Administrativo	5 789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5.789,99

  
 Anexo  


Outros Ativos Fixos	4 053,26	2 365,76	0,00	0,00	0,00	6 419,02
<b>Total</b>	<b>181 200,32</b>	<b>23 668,79</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>204 869,11</b>

Descrição	2024					
	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
<b>Custo</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	16 438,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16 438,00
Edifícios e Outras construções	362 286,89	0,00	0,00	0,00	0,00	362 286,89
Equipamento Básico	46 301,03	2 412,56	0,00	0,00	0,00	48 713,59
Equipamento Transporte	30 967,54	0,00	0,00	0,00	0,00	30 967,54
Equipamento Administrativo	5 789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5 789,99
Outros Ativos Fixos	16 213,02	0,00	0,00	0,00	0,00	16 213,02
<b>Total</b>	<b>477 996,47</b>	<b>2 412,56</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>480 409,06</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	124 834,56	15 711,69	0,00	0,00	0,00	140 546,25
Equipamento Básico	41 233,03	1 575,31	0,00	0,00	0,00	42 808,34
Equipamento Transporte	26 592,54	4 375,00	0,00	0,00	0,00	30 967,54
Equipamento Administrativo	5.789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5 789,99
Outros Ativos Fixos	6 419,02	2 365,76	0,00	0,00	0,00	8 784,78
<b>Total</b>	<b>204 869,11</b>	<b>24 027,76</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>228 896,87</b>

### Propriedades de Investimento

A Entidade não possui "Propriedades de Investimento".

### **6 Ativos Intangíveis**

A Entidade não possui "Ativos Intangíveis".

### **7 Locações**

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

Anexo  
 0 000 000 000  
 0 000 000 000  
 0 000 000 000  
 0 000 000 000

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

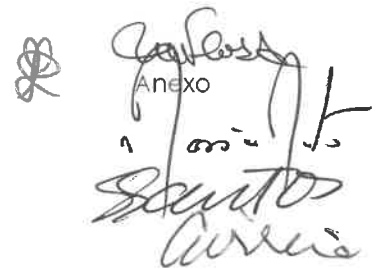
Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2024			2023		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2023				2024		
	Inventário Inicial	Compras	Regularizações	Inventário Final	Compras	Regularizações	Inventário Final
Mercadorias	0,00	13 381,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-Primas	3 362,32	93 881,23	0,00	4 099,53	102 955,53	0,00	3 758,91
Prod. Acabados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prod e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3 362,32</b>	<b>107 262,23</b>	<b>0,00</b>	<b>4 099,53</b>	<b>102 955,53</b>	<b>0,00</b>	<b>3 758,91</b>
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	106 525,02	0,00	0,00	103 296,15
Variações nos Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Anexo  
Santos  
Aurea

## 10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2024
Vendas	1 690,70	110,88
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Quotas de utilizadores	4 071,00	9 261,50
Quotas e joias	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	46 001,71	221 555,94
Rendimentos Secundários	201 848,05	208 709,41
Juros	10,21	11,69
Royalties	0,00	0,00
Outros Rendimentos	5,67	887,85
<b>Total</b>	<b>253 627,34</b>	<b>440 537,27</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2023 e 2024, não ocorreram variações relativas a provisões.

### Passivos contingentes

Não ocorreram movimentos nesta rubrica.

### Ativos contingentes

Não ocorreram movimentos nesta rubrica.

## 12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2023 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

  
 Anexo  
  
 2024  


Descrição	2023	2024
Subsídios do Governo		
	8 500,00	135 658,18
Apoios do Governo		
<b>Total</b>	<b>8 500,00</b>	<b>135 658,18</b>

### 13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existiram alterações das taxas de câmbio.

### 14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2023	2024
IRC Liquidado	0,00	0,00
Tributação Autónoma		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2023 foi de “4” e em 31/12/2024 foi de “4”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	38 977,00	42 435,48
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	381,69	0,00
Encargos sobre as Remunerações	8 016,33	8 748,52
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	1 702,74	1 734,57
Profissionais		

Outros Gastos com o Pessoal	1 419,01	771,42
<b>Total</b>	<b>50 496,77</b>	<b>53 689,99</b>

## 16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 *Investimentos Financeiros*

Nos períodos de 2023 e 2024, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2024
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
<b>Outros investimentos financeiros</b>	467,77	467,77
Perdas por imparidade Acumuladas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>467,77</b>	<b>467,77</b>


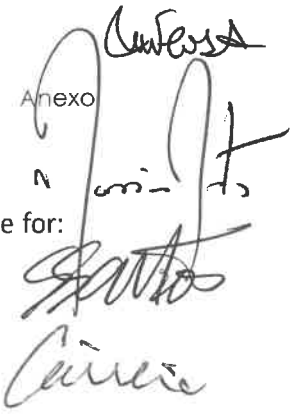

  
 Anexo  


17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros  
 A 31 de dezembro de 2023 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2023 e 2024, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2022		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>


  
 Anexo
   


### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2024
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Nos períodos de 2023 e 2024 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2023	2024
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	2 605,61	3 565,02
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	14 065,40	6 445,21
Outras operações	0,00	12 827,68
Outros Devedores	0,00	0,00

Anexo  
*Amil-15*  
*Luís*  
*Santos*  
*Luís*

Perdas por imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>16 671,01</b>	<b>22 837,91</b>

### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
Gastos a Reconhecer	909,68	947,55
<b>Total</b>	<b>909,68</b>	<b>947,55</b>
Rendimentos a Reconhecer	14 065,40	10 040,80
<b>Total</b>	<b>14 065,40</b>	<b>10 040,80</b>

### 17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2023	2024
Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
Caixa	9 160,00	7 177,67
Depósitos à ordem	122 419,18	357 031,05
Depósitos a prazo	23 000,00	23 000,00
Outros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>154 579,18</b>	<b>387 208,72</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo  
a  
13

Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	5 378,91	0,00	0,00	5 378,91
Resultados transitados	344 854,79	14 326,46	0,00	359 181,25
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	62 109,51	137 698,59	0,00	199 808,10
<b>Total</b>	<b>334 271,97</b>	<b>14 326,46</b>	<b>0,00</b>	<b>564 368,26</b>

### 17.9 Fornecedores


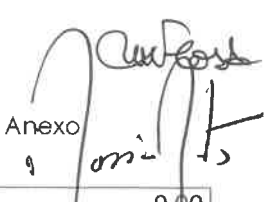
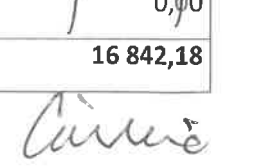
O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Fornecedores c/c	10 417,23	8 902,97
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10 417,23</b>	<b>8 902,97</b>

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	1,47	2,92
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 416,89	13 738,13
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 418,36</b>	<b>13 741,05</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	28 744,64
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	321,00
Segurança Social	1 476,13	1 517,59

  
  
 Anexo  
  
 Curruê

Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>57,77</b>	<b>16 842,18</b>

**17.11 Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	909,68	0,00	6 445,21
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>909,68</b>	<b>0,00</b>	<b>6 445,21</b>

**17.12 Outros Passivos Financeiros**

Os “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2023 e 2024 são os seguintes:

Descrição	2023	2024
Outros Passivos Financeiros	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**17.13 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	8 500,00	135 658,18
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	37 211,71	85 897,76



  
 Anexo  
 1  
 01-15

Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>45 711,71</b>	<b>221 555,94</b>

*Arre*

Os “Subsídios, doações e legados à exploração”, foram atribuídos pelas seguintes entidades:

Descrição	Valor
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos:</b>	<b>135 658,18</b>
Segurança Social (Apoio PME)	0,00
Município da Lourinhã	132 658,18
Freguesia Lourinhã	3 000,00
<b>Subsídios de outras entidades:</b>	<b>0,00</b>
Associação Futebol Lisboa	0,00
<b>Doações e heranças (donativos):</b>	<b>85 897,76</b>
Casa Pia de Lisboa	0,00
Município da Lourinhã	0,00
Freguesia da Lourinhã	0,00
Donativos Diversos	25 854,49
Doação Portuguesa Cultural Home Canada	60 043,27
<b>Total</b>	<b>85 897,76</b>

#### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2023	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	28 169,47	34 231,30
Materiais	4 671,62	6 665,11
Energia e fluidos	7 537,86	8 962,65
Deslocações, estadas e transportes	1 556,80	1 555,68
Serviços diversos	12 716,49	11 261,11
<b>Total</b>	<b>54 652,24</b>	<b>62 675,85</b>

#### 17.15 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

*esqueto*  
*Anexo*  
*1002*  
*1002*  
*1002*

Descrição	2023	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	5,67	21,52
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	10,21	866,33
<b>Total</b>	<b>15,88</b>	<b>887,85</b>

**17.16 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Impostos	3 580,34	3 761,80
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Correções de exercícios anteriores	296,21	1 316,49
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	71,73	2 049,96
<b>Total</b>	<b>3 948,29</b>	<b>7 128,25</b>

**17.17 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	38,26
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00

<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>38,26</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	10,21	11,69
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10,21</b>	<b>11,69</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>10,21</b>	<b>11,69</b>

#### 17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas em Assembleia Geral em 23 de março de 2025.

Zambujeira, 23 de março de 2025

O Contabilista Certificado

Cristina M. S. Moraes Pedro

A Direção  
 Maria Fernanda Pereira  
 Susana Helena da Rocha Santos  
 Gabriel Rosário  
 M. C. Correia